

**Prezados(as) leitores(as) e colaboradores(as),**

Este número especial da *Pesquisar* é dedicado à divulgação da ação de extensão “A APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA”, cujo objetivo principal é realizar atividades docentes formativas (inicial e continuada) com temáticas relacionadas a educação inclusiva, educação étnico-racial, prevenção à violência, metodologias e recursos didáticos-pedagógicos, dentre outras temáticas voltadas para o ensino de Geografia. Essa atividade, coordenada pela Profa. Dra. Kalina S. Springer (Departamento de Metodologia de Ensino, do Centro de Ciências da Educação), reúne professores de diferentes Departamentos e Centros de Ensino da UFSC, professores das redes estadual e municipal de Ensino de Florianópolis, além de acadêmicos de graduação em Geografia da UFSC.

No intuito de contribuir com a exposição de atividades realizadas na Universidade, este número traz ao público leitor algumas experiências práticas na área do ensino de geografia professores e pesquisadores envolvidos com os processos de aprendizagem, tanto em uma perspectiva metodológica teórica, quanto prática.

Desta forma, o artigo “Oficinas de cartografia tátil: formando professores para a educação geográfica inclusiva” de Tamara de Castro Régis e Ruth Emilia Nogueira pretende esboçar uma reflexão sobre as experiências das oficinas pedagógicas de cartografia tátil para estudantes de licenciatura, professores e profissionais da educação. Sem dúvidas, a perspectiva de uma educação inclusiva, pautada na qualidade dos materiais acessíveis a pessoas com deficiência visual, vem contribuir para que tornem “visíveis” as reais necessidades tanto por parte dos profissionais da educação, quanto por aqueles que mais necessitam ter a seu alcance tais materiais.

Já o artigo intitulado “Altas habilidades/superdotação: o que pensam os acadêmicos de cursos de Licenciatura da Universidade Federal de Santa Catarina a respeito?”, de Luana Zimmer Sarzi e Renata Gomes Camargo tem como mote principal analisar, sob o viés qualitativo, a temática Altas Habilidades/Superdotação – AH/SD, cujos participantes fizeram parte de uma oficina ofertada pelas autoras em 2018 sobre a temática em tela. O trabalho é voltado para a área da Educação Especial, cujos professores muitas vezes, não têm conhecimento sobre tal assunto.

O texto de Karina Rousseng Dal Pont, “A (im)possibilidade do mapa”, é uma condensação de sua tese de doutoramento (realizado na UFSC), cujo objetivo foi discutir e relacionar, a partir da Geografia Escolar, uma aproximação com obras de arte contemporâneas e os processos de criação artística, contribuindo, desta forma, para a leitura do espaço geográfico.

Boa leitura a todos!

A Comissão Editorial.